

Morrer De Viver

Ludmilla

E foi como eu sonhava
Ele deitava na minha cama, a gente tem uma solução
Pra ter mais prazer
Envolvido não quer saber da minha vida
Comentou pra uns amigos que quer me querer
Conseguiu, invadiu minha razão
Deixou lá fora uma paixão que a tempos construiu
Tá perdido, não quer achar uma saída
Fazer cara de "nem liga" e beija meu quadril

Quer sacanagem, morrer de viver
Relaxa na maldade, faz o que tiver de fazer comigo
Quer sacanagem, morrer de viver
Relaxa na maldade, faz o que tiver de fazer, mas faça

E foi como eu sonhava
Eu não me travo e perco o carretel
Poe na mesa o meu anel
Tira o salto, desliga o cel, de unha pintada, toda maquiada
Nem prendo o cabelo, já vou acelerada
Cê me pega com os olhos, a mão e o corpo nu
Sussurrando entre os dentes "tá tão gostoso, Lu"
O quarto treme, ele geme, mão na boca respira louco
Êxtase carnal, ele quer tudo de novo
Quanto mais tempo têm, mais ele quer
Se torna um colchão, satisfação dessa mulher
Se desmancha na minha cama
E assim a gente trama o dia, hora e o local
Pra ele voltar essa semana

Quer sacanagem, morrer de viver
Relaxa na maldade, faz o que tiver de fazer comigo
Quer sacanagem, morrer de viver
Relaxa na maldade, faz o que tiver de fazer, mas faça